



Boletim

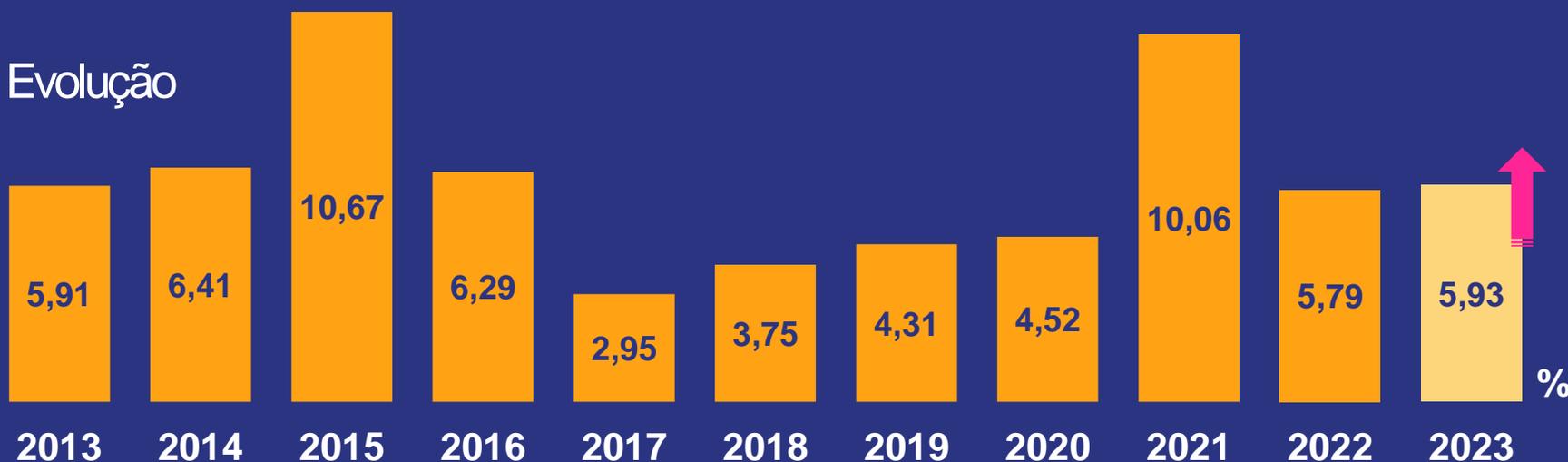
CENÁRIOS ECONÔMICOS

março 2023

Inflação IPCA

Variação de preço dos itens que mais impactam o custo de vida das famílias que ganham entre 1 e 40 salários mínimos.

Evolução



O valor dado para 2023 é a mediana das instituições que participam da pesquisa do Banco Central do Brasil (em 24/03/2023).

Acumulado no ano

1,37%

Acumulado 12 meses

5,60%

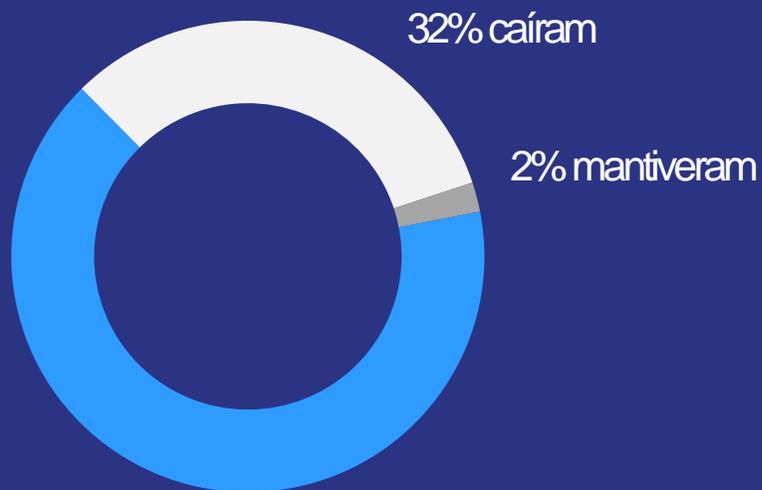
IPCA mensal

0,84% FEV

IPCA-15

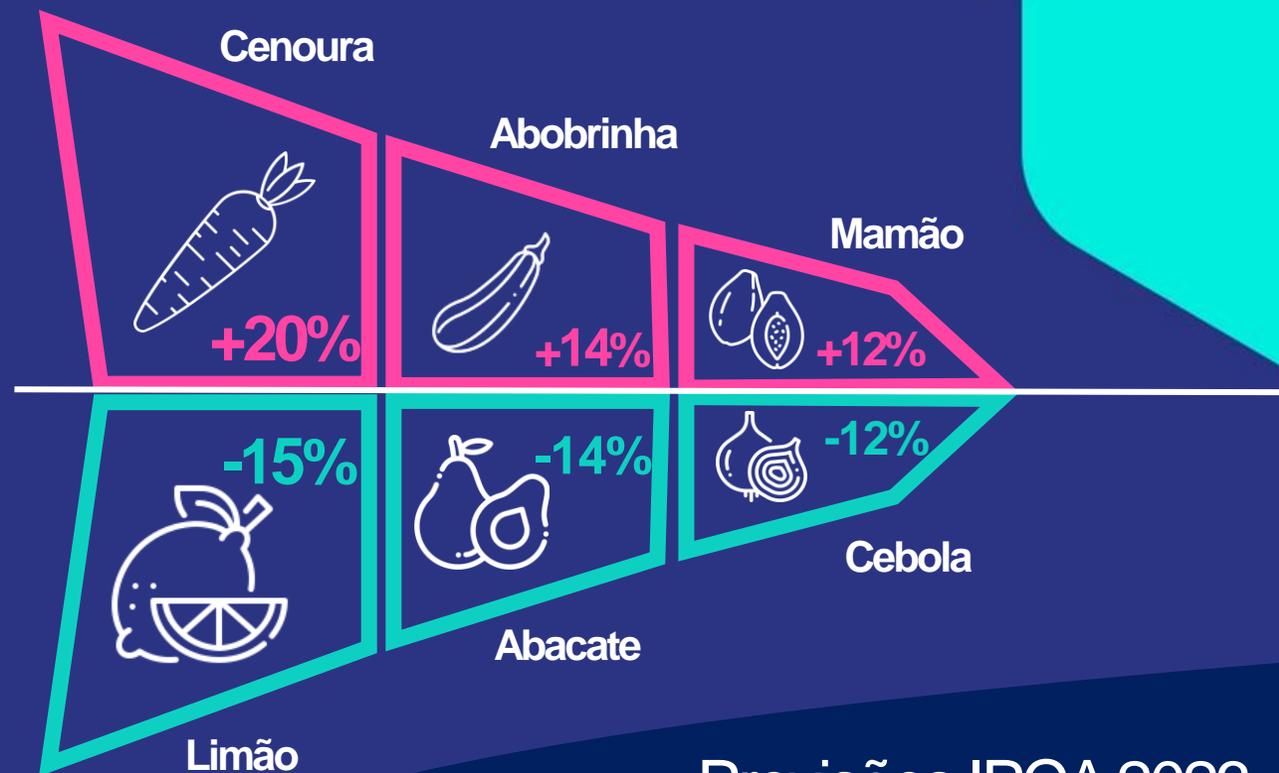
0,69% MAR

IPCA Variações dos Itens Fevereiro/22



65% subiram

de um total de
377 itens



Previsões IPCA 2023



Otimista
4,77%



Consenso
5,93%



Pessimista
6,97%

maior
PESO

na renda das famílias



21,88%

Alimentação e Bebidas
variação de + 0,16%

IPCA
FEVEREIRO

maior
VARIAÇÃO

dos 9 grupos do IPCA



+6,28%

Educação
peso de 5,64%

Demais grupos



Comunicação

peso 4,96%
variação + 0,98%



Habitação

peso 15,23%
variação + 0,82%



Vestuário

peso 4,80%
variação - 0,24%



Despesas
pessoais

peso 10,09%
variação + 0,44%



Saúde e
Cuidados Pessoais

peso 13,00%
variação + 1,26%



Transportes

peso 20,44%
variação + 0,36%



Artigos de
residência

peso 3,96%
variação + 0,11%

Acumulado em 12 meses (%)

jan/20 a fev/23



0,77%

INPC Mensal (fevereiro)

1,23%

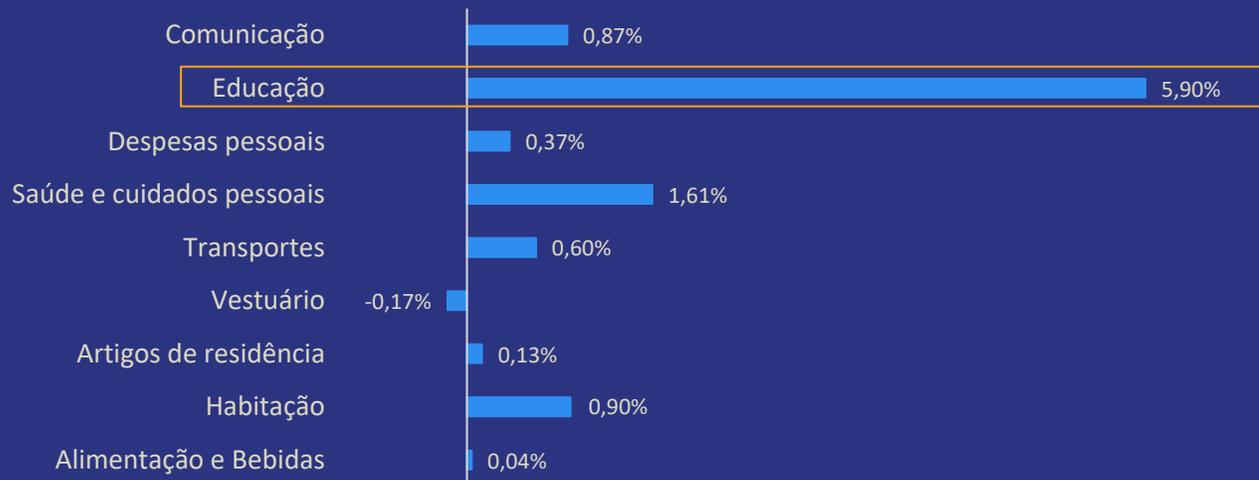
Acumulado no ano

5,47%

Acumulado em 12 meses

Variações mensais

fevereiro/23



INPC

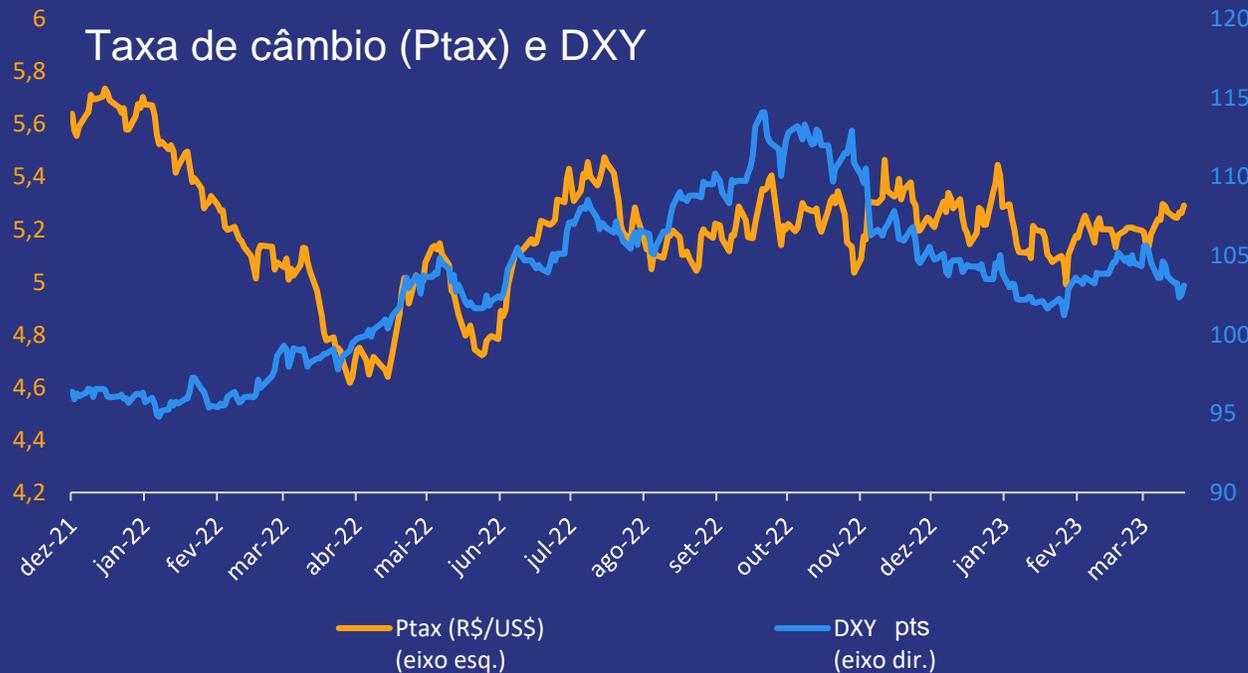
Na composição do INPC de fevereiro, a maior variação registrada foi do grupo “educação” (5,90%), com destaque para vários dos subitens do item cursos regulares: ensino fundamental (10,06%), ensino médio (9,98%), pré-escola (9,85%) e creche (7,27%). Outro que merece destaque, do item cursos diversos, é curso de idiomas (6,07%). O subgrupo papelaria teve variação de 1,20%. Já a segunda maior variação veio do grupo “saúde e cuidados pessoais”, com destaque para os subitens perfume (7,49%) e produto para pele (4,49%).

Todas as 16 regiões* analisadas apresentaram variação positiva, sendo a maior delas registrada em Curitiba (1,02%) e a menor, em Brasília (0,34%).



*Nota: Para compor o cálculo da inflação, o IBGE apura a variação de preço dos itens pesquisados em 16 regiões urbanas no Brasil, e são elas Salvador, Recife, Belo Horizonte, Aracaju, Goiânia, São Paulo, Rio Branco, Fortaleza, Brasília, Porto Alegre, Campo Grande, São Luís, Curitiba, Vitória, Belém e Rio de Janeiro.

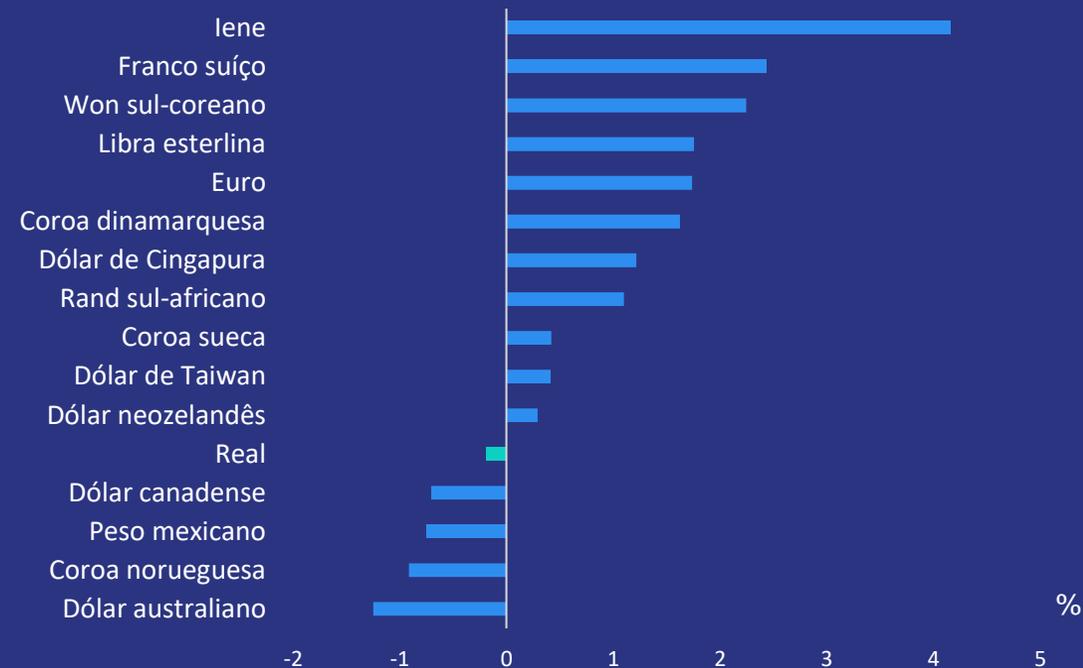
Câmbio



Fonte: Bloomberg, elaborado pela Previ

Dólar versus Principais Divisas

(28/02/2023 a 24/03/2023)



Previsões Câmbio 2023



Otimista
R\$ 4,50



Consenso
R\$ 5,25



Pessimista
R\$ 5,60

Câmbio
Ptax
R\$ 5,2915
(em 24/03/2023)

Como pode ser observado nos gráficos acima, ao contrário do movimento de fevereiro, o dólar (medido pelo índice DXY) mostrou enfraquecimento em março, desvalorizando aproximadamente 1,7%, retomando sua tendência de baixa iniciada no último trimestre de 2022.

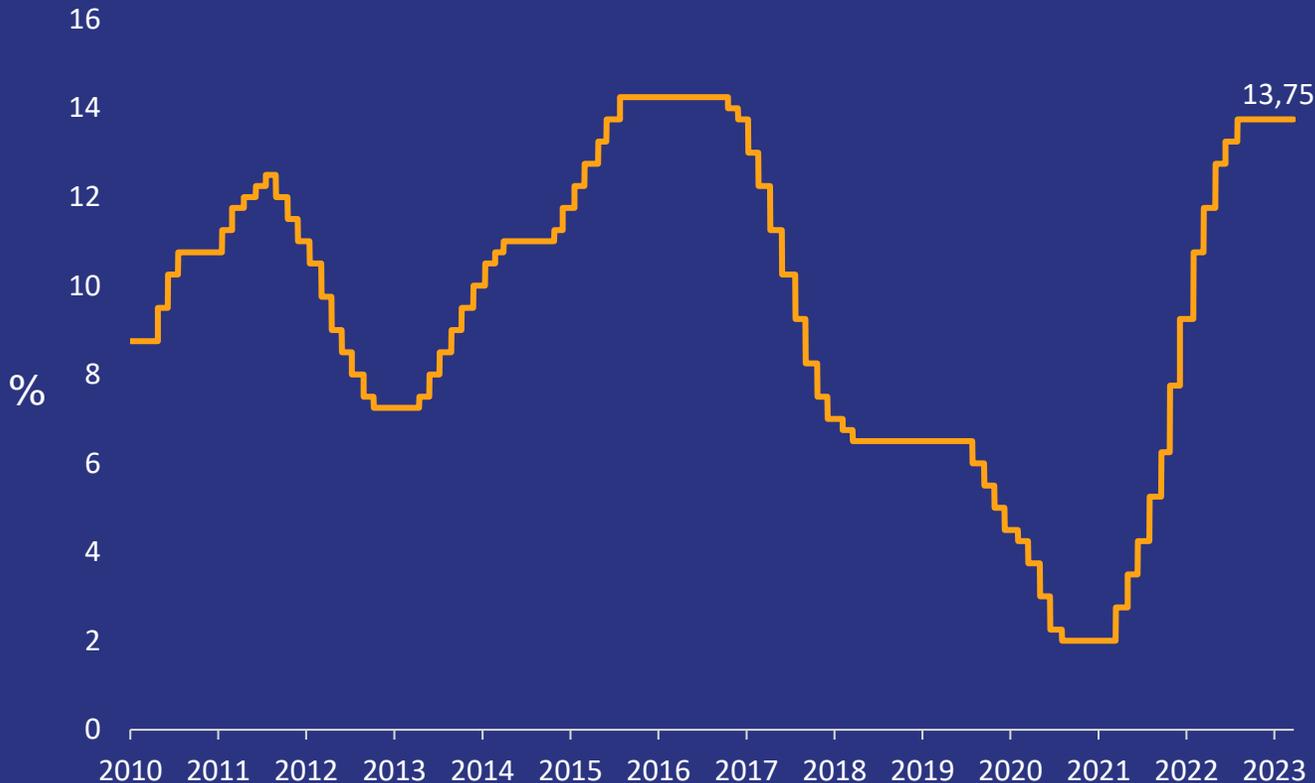
A decisão do FOMC (comitê de política monetária dos Estados Unidos) de elevar a taxa de juros em 25 p.b. (em linha com a expectativa do mercado) e, especialmente, incertezas atreladas à crise bancária levaram à depreciação da moeda americana.

Comparativamente às principais divisas globais, em março, o real teve um desempenho pior do que a maioria dos seus pares, frente ao dólar.

Previsões do mercado feitas pela pesquisa do Banco Central do Brasil (em 24/03/2023).

Cenário interno - Política Monetária

Taxa Selic



O Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu manter a taxa Selic (taxa nominal de juros) em 13,75% a.a., pela quinta reunião consecutiva.

Cabe destacar que a projeção de inflação do Copom para 2023 e 2024 aumentou para 5,8% e 3,6%, respectivamente.

“O Comitê ressalta que, em seus cenários para a inflação, permanecem fatores de risco em ambas as direções. Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma maior persistência das pressões inflacionárias globais; (ii) a incerteza sobre o arcabouço fiscal e seus impactos sobre as expectativas para a trajetória da dívida pública; e (iii) uma desancoragem maior, ou mais duradoura, das expectativas de inflação para prazos mais longos. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma queda adicional dos preços das commodities internacionais em moeda local; (ii) uma desaceleração da atividade econômica global mais acentuada do que a projetada, em particular em função de condições adversas no sistema financeiro global; e (iii) uma desaceleração na concessão doméstica de crédito maior do que seria compatível com o atual estágio do ciclo de política monetária.”

Conforme o boletim Focus, a previsão para a Selic no fim de 2023 permanece em 12,75%, e para 2024 os agentes esperam que a taxa de juros retorne para 10,00%.

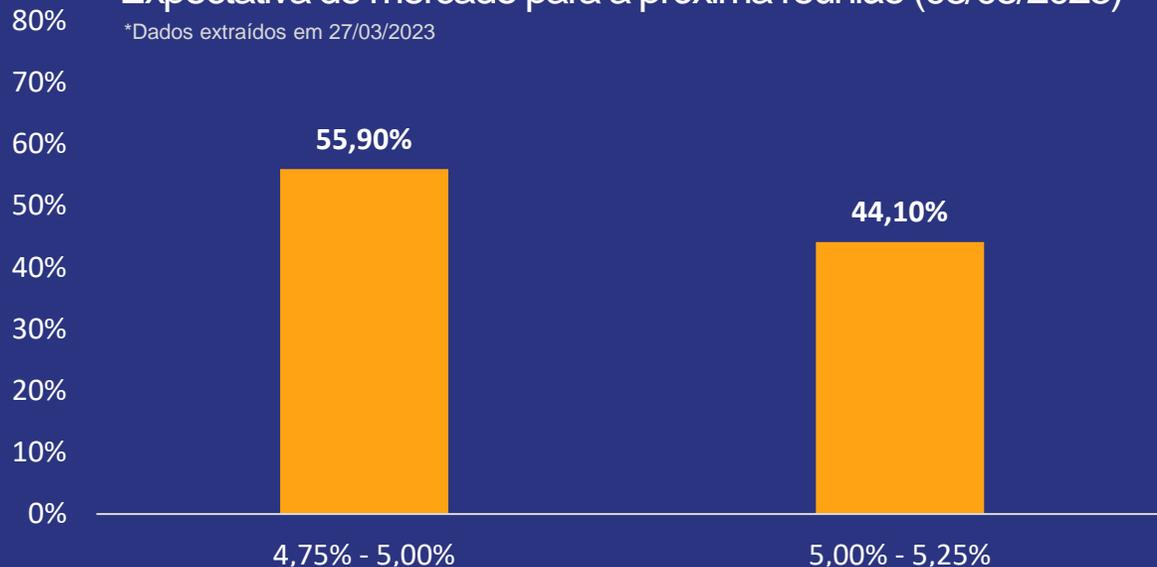
Cenário Internacional - EUA

Taxa de Juros Limite Superior (*Federal Funds Target* %)



Expectativa do mercado para a próxima reunião (03/05/2023)*

*Dados extraídos em 27/03/2023



No dia 22 de março de 2023, o Comitê de Política Monetária dos Estados Unidos (FOMC) decidiu elevar os juros em 25 p.b., levando a taxa para o intervalo de 4,75% a 5,00%.

O comunicado do FED (Banco Central Norte Americano) seguiu enfatizando que o comitê está atento à persistência inflacionária e comprometido em levar a inflação para a meta de 2%.

O comitê fez referência à potencial crise no sistema bancário, destacando que *“acontecimentos recentes devem resultar em condições de crédito mais restritivas para famílias e empresas e pesar na atividade econômica, nas contratações e na inflação. A extensão desses efeitos é incerta.”*

Diante da postura do FED, o mercado precifica a manutenção dos juros na próxima reunião. No gráfico ao lado pode-se observar uma probabilidade maior de permanência da taxa de juros no atual intervalo.

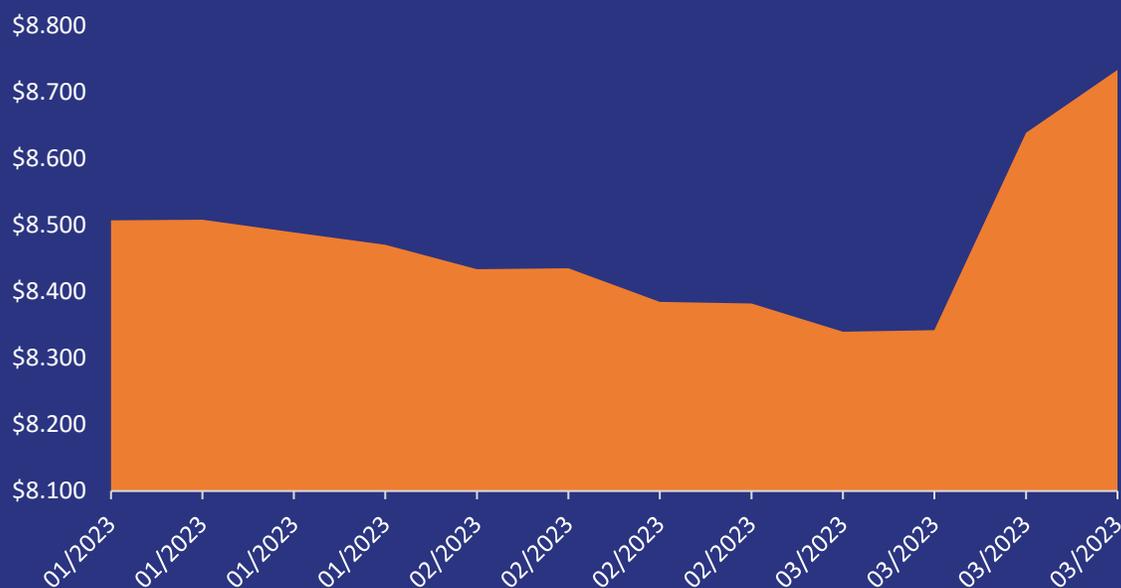
De acordo com o comunicado, *“ao avaliar a orientação apropriada da política monetária, o Comitê continuará monitorando as implicações das informações recebidas para as perspectivas econômicas. O Comitê estaria preparado para ajustar a orientação da política monetária conforme apropriado caso surgissem riscos que pudessem impedir o alcance de suas metas. As avaliações do Comitê levarão em conta uma ampla gama de informações, incluindo leituras sobre as condições do mercado de trabalho, pressões inflacionárias e expectativas de inflação, e desenvolvimentos financeiros e internacionais.”*

Cenário Internacional – Caso SVB

SVB – Depósitos totais em bilhões de dólares



FED – Balanço patrimonial: Ativos totais em bilhões de dólares



Fonte: Bloomberg, elaborado pela Previ

No dia 10 de março deste ano as autoridades norte-americanas anunciaram o fim das atividades do Silicon Valley Bank (SVB), um dos principais financiadores de *startups* do vale do silício, na Califórnia.

O evento que desencadeou o fim de suas atividades foi o anúncio da venda de 2,25 bilhões de dólares em uma distribuição de ações, levando a um processo de corrida bancária dos clientes contra o SVB.

Nos últimos anos, o SVB se beneficiou do crescimento exponencial do mercado de tecnologia, principalmente no período da pandemia, quando a demanda no setor aumentou fortemente. Os depósitos vindos de *startups* e investidores cresceu três vezes, saindo de US\$ 62 bilhões em 2019 para US\$ 198 bilhões em março de 2022.

Conforme a legislação local, o banco é obrigado a manter parte destes depósitos em títulos do governo americano. No período em que estes foram adquiridos pelo SVB a taxa básica de juros estava próxima de zero.

No entanto, quando a taxa de juros sobe, os preços dos títulos caem. Dessa forma, com o início do ciclo de aperto monetário nos EUA em 2022, a carteira de títulos do Silicon Valley Bank começou a perder valor. Além disso, o aperto nas condições de crédito fizeram com que as *startups* começassem a sacar seus depósitos, levando o SVB a vender seus títulos com prejuízo.

Como resposta ao colapso do SVB e para evitar um efeito contágio a outras instituições financeiras o tesouro americano, o banco central americano (FED) e o FDIC, fundo garantidor de depósitos, garantiram o acesso aos depósitos integrais pelos correntistas. Adicionalmente, o FED expandiu seu balanço com medidas para o fornecimento de liquidez ao mercado financeiro.

Cabe destacar que outros bancos estão causando turbulência nos mercados. A recente compra do Credit Suisse pelo UBS, mediada pelo governo Suíço, tem gerado volatilidade no mercado financeiro global, além de ter seus riscos sinalizados por diversos Bancos Centrais.

Projeções Mercado 2023

	17/02/2023	24/03/2023	variação	impacto
PIB				
(% a.a.)	0,80	0,90	↗	👍
CÂMBIO				
(R\$/US\$)	5,25	5,25	=	=
IPCA				
(% a.a.)	5,89	5,93	↗	👎
SELIC				
(% a.a.)	12,75	12,75	=	=

Projeções Mercado 2024

	17/02/2023	24/03/2023	variação	impacto
PIB				
(% a.a.)	1,50	1,40	↘	👎
CÂMBIO				
(R\$/US\$)	5,29	5,30	↗	👎
IPCA				
(% a.a.)	4,02	4,13	↗	👎
SELIC				
(% a.a.)	10,00	10,00	=	=



Diretoria de Planejamento

O presente boletim, de caráter informativo, foi produzido com base em dados publicamente divulgados. A Previ não declara, tampouco garante, de forma expressa ou tácita, que tais dados sejam imparciais, precisos, completos ou corretos. Cenários, análises, projeções, prognósticos e estimativas com base em tais dados estão sujeitos a riscos e incertezas e podem ser, ainda, e a qualquer momento, prejudicados, desconsiderados e descartados, até mesmo como decorrência, por exemplo, de mudanças na conjuntura nacional e/ou internacional, divergências nos critérios e métodos interpretativos e/ou nos fatores de riscos sistêmicos e/ou associados a alterações geopolíticas, políticas, econômicas, sociais, legislativas ou regulatórias. Este boletim não deve, em nenhuma circunstância, ser considerado como indicação, orientação, recomendação ou fonte para tomada de decisões. Compete a cada leitor realizar pesquisas, estudos e análises devidas. Qualquer eventual decisão ou ação é de sua exclusiva responsabilidade, não podendo a Previ, em nenhuma hipótese, ser de qualquer forma responsabilizada, inclusive, por qualquer perda ou dano, direto ou indireto. A Previ não assume qualquer compromisso ou obrigação, inclusive de revisar, atualizar ou complementar este boletim. A reprodução, divulgação, distribuição ou compartilhamento não expressamente autorizado deste boletim, ou de qualquer parte dele, sujeitará o infrator às penalidades legais.